

Correlação entre a dimensão mesiodistal de incisivos superiores e inferiores: uma forma de predição

Larissa Cazarim ELIAS, Luciana Vidal AGRA, João Vitor Gimenez PEREIRA, Gustavo Silva MAXIMIANO, Tiago Maia MAGALHÃES, Marcio José da Silva CAMPOS, Robert Willer Farinazzo VITRAL

Introdução: A fase de dentição mista é um período importante para o desenvolvimento da oclusão. Nessa fase, é fundamental a realização do diagnóstico de discrepâncias entre o tamanho dos dentes e a base óssea. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi verificar a existência de correlação estatística que possibilite a predição das dimensões mesiodistais de incisivos superiores permanentes (ISP) a partir das dimensões mesiodistais de incisivos inferiores permanentes (IIP). **Método:** Foram selecionados modelos de gesso de 200 indivíduos (102 mulheres e 98 homens) que não haviam sido submetidos a tratamento ortodôntico e apresentavam os dentes permanentes, de segundo pré-molar a segundo pré-molar, completamente irrompidos. Foram excluídos aqueles com restaurações ou cáries interproximais, coroas fraturadas, anomalias de forma ou número e apinhamentos que impedissem a medição. Dois examinadores mediram as coroas dos incisivos centrais e laterais de ambas as arcadas em sua maior dimensão mesiodistal utilizando um paquímetro digital. Foi realizada a análise de regressão linear para determinar a relação entre as variáveis resposta e preditora. **Resultado:** Foi observada correlação estatística entre as dimensões mesiodistais de ISP e as dimensões mesiodistais de IIP ($ISP = 6,535 + 1,068 \times IIP$, sem influência do sexo). **Conclusão:** Houve correlação estatística entre os grupos de dentes avaliados, permitindo a predição, por meio de fórmula, das dimensões mesiodistais de incisivos superiores. CAAE: 69508423.6.0000.5147

DESCRIPTORIOS: Dentes incisivos; dentição mista; diagnóstico precoce.